

Catálogo Dança Bahia - Cy - Deusas da Própria História relata o processo e o fortalecimento das mulheres

Notícias

Postado em: 13/05/2020 08:32

O espetáculo que aborda a perspectiva feminina, é um dos selecionados pelo Catálogo Dança da Funceb

Com objetivo de apresentar sororidade através do resgate ao sagrado feminino, o espetáculo Cy - Deusas da Própria História, dirigido por Antonia Ribeiro, é um dos contemplados pelo Catálogo Dança Bahia - Difusão da Dança Baiana 2019 da Fundação Cultural do Estado da Bahia (Funceb/SecultBA).

De acordo com a diretora e coreógrafa, Antonia Ribeiro, o espetáculo foi criado na perspectiva de mostrar e demonstrar o quanto o fortalecimento de mulheres garante qualidade de vida em qualquer segmento. "O projeto nasceu durante o período em que fiz a formação do Curso de Educação Profissional de Nível Médio em Dança na Funceb, onde tive a oportunidade de ser orientada pela professora Isis Carla", conta.

Em cena, o espetáculo conta com uma equipe artística composta por 15 bailarinas. O projeto é dividido em três cenas, abordando desde o processo feminino das rezadeiras até a criação do mundo através das mãos de uma mulher, e indo de encontro ao patriarcado como única vertente.

O espetáculo utiliza o segmento de abordagens do Tribal Brasil, fusão de danças orientais com danças populares brasileiras. A primeira apresentação de Cy - Deusas da Própria História ocorreu no dia 27 de julho de 2017, no Teatro Espaço Xisto Bahia, aberto ao público. Após essa data, Antonia Ribeiro continuou trabalhando com o espetáculo selecionando mulheres que se encaixavam no perfil do projeto.

Os espetáculos contemplados pelo projeto da Funceb receberão um catálogo trilingue (português, espanhol e inglês) contendo informações, ficha técnica, fotos do espetáculo e histórico do grupo. O catálogo será entregue num pen-drive aos selecionados e está disponível no site da Funceb. "Essa ferramenta é fundamental para alcançar públicos além do habitual. Ou seja, dessa forma temos a oportunidade de ter a obra circulando em diversos ambientes, e ter um reconhecimento a nível documental para todas as pessoas envolvidas", destaca Antonia Ribeiro.

Fotos: Deyse Cardoso